

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
FACULDADE DE MEDICINA

Relatório Gerencial

MEDICINA

2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

Reitora ã Cleuza Maria Sobral Dias
Vice-Reitor ã Danilo Giroldo
Pró-Reitor de Graduação ã Renato Duro Dias
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação ã Eduardo Resende Secchi
Pró-Reitor de Extensão e Cultura ã Daniel Porciúncula Prado
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis ã Daiane Teixeira Gautério
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas ã Lúcia de Fátima Socoowski de Anello
Pró-Reitor de Planejamento e Administração ã Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Infraestrutura ã Marcos Antônio Sate de Amarante
Diretor da Faculdade de Medicina ã Obirajara Rodrigues
Vice-Diretor da Faculdade de Medicina ã Felipe da Silva Paulitsch

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Eder Leandro Bayer Maier
Alan Carvalho de Sousa Araujo	Luise de Oliveira Rodrigues
Alexandra Medeiros Souza de Freitas	Fabio Cunha de Andrade
Anderson Orestes Cavalcante Lobato	Maria de Fátima Prado Gautério
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Cícero André Gonçalves Cruz Vassão	Gabriela Amaral de Rezende
Cristiane da Cunha Alves	Érica Souza Ramos
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Leda Maria Boeira Campelo
Elton Pinto Colares	Carlos Eduardo da Rosa
Everson Zaykowski Amaral	Roberta Herman Mesko
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo	Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Lenice Dutra de Sousa	Paula Pereira de Figueiredo
Lizandro Mello	Andréa Edom Morales
Luisa da Mata Lehn	Regina Helena da Silva Bueno
Maíra Carneiro Proietti	Osmar Olinto Möller Júnior
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Michelle Reinaldo Protasio	Kalinca Gonçalves Leite
Rafael Lipinsk Paes	Rodrigo Rocha Davesac
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Gionara Tauchen
Tanise Paula Novello	Dinalva Aires de Sales
Tiarajú Alves de Freitas	Lívia Castro DöAvila
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional ã Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional ã Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional ã Rosaura Alves da Conceição
Assistente em Administração ã Elisângela Freitas da Silva
Estagiária ã Bárbara Silva Rodrigues
Estagiária ã Maira Ávila Nicolini
Estagiário ã Pedro Henrique Barcarolo

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA FACULDADE DE MEDICINA

Kevin Francisco Durigon Meneghin	Alexandra Medeiros Souza de Freitas
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Sandro Schreiber de Oliveira
Nicolle Barnes da Silveira	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia

MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

Sumário

I. Introdução	8
II. Contextualização da FURG	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro	9
2.2. Perfil e Missão (PPI)	10
2.3. Dados socioambientais da região	11
2.4. Dados socioeconômicos da região	14
III. Contextualização do Curso de Medicina	19
3.1. Nome do curso	19
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	19
3.3. Perfil do egresso.....	19
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	20
3.5. Coordenadores	21
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	21
IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo.....	22
4.1. Avaliação dos discentes.....	23
4.1.1. Quantitativa.....	23
4.1.2. Qualitativa.....	28
4.2. Avaliação dos docentes	29
4.2.1. Quantitativa.....	29
4.2.2. Qualitativa.....	34
4.3. Avaliação dos técnico-administrativos em educação	35
4.3.1. Quantitativa.....	35
4.3.2. Qualitativa.....	39
4.4. Resultado do Seminário Interno.....	40
V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - FAMED - 2014 a 2016	41
VI. Histórico da Evasão do Curso	43

VII. Resultados do ENADE	44
7.1. Resultados do ENADE	44
7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2010	45
7.1.2. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2013	46
VIII. Ações Realizadas em 2015 e 2016	47
8.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - MEDICINA.....	48
IX. Considerações Finais	67
X. Referências Bibliográficas	70

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Medicina, vinculado à Faculdade de Medicina - FAMED, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório na sua parte inicial as informações gerais da FURG e do curso de Medicina. Em seguida são apresentados os resultados da autoavaliação institucional realizada em 2014, discriminada por segmento; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente, o histórico da evasão do curso e os resultados do ENADE. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas em 2015 e 2016 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Medicina, bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

II. Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande ã FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Carreiros) está situada na avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **óPromover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental** e a sua Visão é **óA FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano

Nacional de Gerenciamento Costeiro ã PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ã IDHM e Produto Interno Bruto ã PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de

risco tecnológico é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram as atividades portuárias e industriais de grande porte (polo naval, indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem a esse município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 ã Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental			Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade		Extremamente alta			
	Importância Biológica		Alta	Extrema	Alta	Extrema
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa ã Média	Muito alta ã Média	Baixa ã Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo ã Baixo
		natural	Baixo ã Médio	Muito alto (urbana) Baixo ã Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo ã Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao

desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85%

em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes novos cursos de graduação: Arqueologia, Arquivologia, Engenharia de Automação, Matemática Aplicada, Sistemas de Informação - Bacharelado, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Eficiência Energética em Edificações, Tecnologia em Refrigeração e Climatização, Tecnologia em Toxicologia, Engenharia Bioquímica, Química Bacharelado, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Naval, Tecnologia em gestão Ambiental, Letras Português / Espanhol Licenciatura (EAD) e Ciências Licenciatura (EAD). Tais novos cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar ã OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística,

Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Turismo Binacional - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte

atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioprodutivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes nove anos em que a Universidade Federal do Rio Grande vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

III. Contextualização do Curso de Medicina

3.1. Nome do curso

MEDICINA

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Em 29 de outubro de 1971, a Faculdade de Medicina é reconhecida e, seguindo a instrução do Decreto-Lei 774, é incorporada à URG. Em 25 de novembro, a FCRG decidiu desmembrar o Instituto de Biociências (o qual se tornou uma entidade com direção própria e independente à Faculdade de Medicina). Em 11 de dezembro, formou-se a primeira turma de médicos da então URG, completando o antigo sonho de formar-se médicos na cidade do Rio Grande.

Reconhecido pelo Decreto Nº 68.306 de 02/03/71 - Publicado no D.O.U. de 03/03/71.

3.3. Perfil do egresso

Com base nas habilidades e competências necessárias à formação médica, em conformidade com as DCNs, a formação deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, qual seja, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência e o trabalho em equipe e, conseqüentemente, proporcionar o seguinte perfil ao egresso:

- Curiosidade científica e interesse permanente pelo aprendizado, com iniciativa na busca do conhecimento;
- Espírito crítico e consciência da transitoriedade de teorias e técnicas, assumindo a necessidade de educação continuada ao longo de toda a vida profissional;
- Domínio dos conhecimentos básicos necessários à compreensão dos processos relacionados com a prática médica;
- Conhecimento dos recursos semiológicos e terapêuticos existentes;

- Domínio da fisiopatologia e dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos que o capacitem a enfrentar as principais causas de morbimortalidade no Estado e no País;
- Possuir um conhecimento crítico das indicações, contraindicações, limitações, riscos, confiabilidade e relação entre custo e benefício dos procedimentos semiológicos e terapêuticos que utilizar;
- Ter iniciativa criadora e senso de responsabilidade na busca de soluções para os problemas médicos-assistenciais de sua competência;
- Ter compreensão social dos problemas médicos;
- Estar preparado e motivado para participar de programas que visem informar e educar a população no sentido de preservar a saúde e prevenir doenças, incluindo;
- Saber trabalhar em equipe, aceitar e atribuir responsabilidades;
- Participar nos processos decisórios que envolvam interesses da comunidade, principalmente no processo de análise e implantação de um sistema de saúde que garanta a efetivação do princípio constitucional de Saúde para todos;
- Empenhar-se em obter a participação dos pacientes e/ou de suas famílias nas decisões relacionadas com a prevenção de doenças, manutenção e recuperação da saúde;
- Conhecer as principais características do mercado de trabalho;
- Ter ética e sensibilidade humana.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 6 anos

Máximo 10 anos

Carga Horária Total: 8.105 h/a

Turno: Manhã, Tarde, Noite

Vagas: 74

3.5. Coordenadores

Coordenadora do Curso de Medicina ã Prof.^a Carla Vitola Gonçalves

Coordenadora Adjunta do Curso de Medicina ã Prof.^a Marilice Magroski Gomes da Costa

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1168/2016, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof.^a Mestre Marilice Magroski Gomes da Costa

Prof.^a Dr.^a Simone de Menezes Karam

Prof.^a Dr.^a Isabel Cristina de Oliveira Netto

Prof. Dr. Raúl Andrés Mendoza-Sassi

Prof.^a Dr.^a Juliane Ventura Lima Kucharski

Prof.^a Dr.^a Lulie Rosane Odeh Susin

Prof. Dr. Obirajara Rodrigues

Prof.^a Dr.^a Sandra Crippa Brandão

Prof. Dr. Sandro Schreiber de Oliveira

Prof. Mestre Tarso Pereira Teixeira

Prof.^a Dr.^a Ana Maria Barral de Martinez

Prof.^a Dr.^a Carla Vitola Gonçalves

IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

Posteriormente foram realizados seminários internos em cada unidade acadêmica que contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos questionários e identificados os principais pontos fortes e fracos de cada unidade, e sugeridas linhas de ação para os próximos 4 anos.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de *ótimo* a *muito bom*), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

4.1. Avaliação dos discentes

4.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Medicina de forma comparativa com as respostas dadas por todos os discentes de graduação da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Medicina. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de discentes matriculados em 2014.

	FURG (Número de Matriculados = 8511)			Medicina (Número de Matriculados = 401)		
Perguntas	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio
I ñ Quanto aos Professores						
1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...	10,00	3,51	1,132	10,47	2,9524	1,30575
2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...	10,10	3,15	1,029	10,72	2,9302	,91014
3. O domínio do conteúdo das disciplinas é...	10,16	3,94	,924	10,72	3,6977	1,03590
4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...	10,02	3,29	1,095	10,47	3,3810	,93580
5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...	10,12	4,03	,997	10,47	3,4524	1,15193
6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...	10,02	3,81	1,071	10,47	3,3571	1,22617
7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...	9,96	3,67	1,110	10,22	2,8293	1,11585
8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...	10,03	3,47	1,031	10,22	3,2439	,99450
9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...	10,09	3,62	,996	10,72	3,1395	1,01375
10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...	10,10	3,89	1,036	10,72	3,3721	1,15518
11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é...	10,13	3,82	1,061	10,72	3,3023	1,28239
12. A atuação dos professores contratados/substitutos é...	9,56	3,84	1,071	8,73	3,7143	,92582
13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...	8,62	3,67	1,055	10,72	3,5349	1,05444
14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...	10,09	3,96	,997	10,72	3,6744	,96907
15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...	9,74	3,61	1,042	9,48	3,1053	1,06007
16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	10,16	3,73	,872	10,72	3,5116	,90953
II ñ Quanto ao Curso						
17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	10,01	3,51	1,152	10,47	3,7381	,85709

18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é...	10,08	3,49	1,088	10,22	3,5366	,97718
19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	10,14	3,77	,975	10,47	3,9524	,79487
20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	10,01	4,03	1,034	10,47	3,7857	1,24029
21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	10,14	4,25	,889	10,72	4,3721	,90035
22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	10,14	4,24	,881	10,72	4,0233	,93830
23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	9,95	3,46	1,245	10,72	4,0233	1,10170
24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	9,01	3,28	1,302	9,48	2,9474	1,39395
25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...	8,26	2,91	1,234	9,73	3,2051	1,05580
26. O nível de exigência do seu curso é...	10,14	4,07	,953	10,72	4,0698	1,14216
27. A atuação do coordenador de curso é...	9,70	3,73	1,231	10,22	3,5610	1,22574
28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	10,16	3,94	,936	10,72	3,6744	,96907
III ã Quanto à Infraestrutura						
29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	10,06	3,44	1,196	10,72	2,6744	1,12802
30. Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	9,87	3,91	1,011	10,47	3,6429	1,05510
31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	10,09	3,68	1,051	10,72	3,2093	1,12458
32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é...	9,61	3,59	1,120	10,47	2,8810	1,15193
33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,06	3,69	1,102	10,47	3,5952	,98920
34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,03	3,27	1,163	10,47	2,9524	1,05812
35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	10,09	4,15	,916	10,22	4,0488	,77302
36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	10,07	4,01	1,037	10,47	3,5238	1,19426
37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	9,72	3,29	1,194	9,97	2,6750	1,26871
38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	10,15	3,99	,966	10,47	3,5714	1,19231
39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	9,51	2,55	1,284	9,73	1,8718	1,08044

40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	10,14	4,29	,822	10,47	4,0476	,69677
41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	9,92	3,50	1,117	10,22	2,6585	1,37131
42. As condições de segurança do campus são...	9,76	3,13	1,234	9,97	3,1000	1,31656
43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	9,90	3,50	1,136	9,48	3,6579	1,02077
44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	9,09	3,28	1,122	7,98	3,4063	1,07341
45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é..	8,71	3,45	1,112	6,48	3,2692	1,04145
46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,68	2,51	1,209	8,98	2,5278	,87786
47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	9,85	3,83	,942	9,97	3,5000	,96077
48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	8,86	3,62	1,014	7,73	3,1290	1,14723
49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	10,13	3,61	,849	10,47	3,0714	,99738
IV ñ Quanto aos Estudantes						
50. O relacionamento entre os colegas é...	10,14	3,95	,891	10,47	3,7857	,75015
51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	10,05	3,84	,969	10,47	4,0952	,75900
52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de suas demandas e sugestões, é...	9,66	3,41	,997	10,22	3,2683	,89511
53. O meu domínio de língua estrangeira é...	9,52	2,98	1,181	10,22	3,3415	1,13159
54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	8,88	3,57	1,226	9,48	2,9737	1,21892
55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	8,84	3,01	1,088	8,98	2,8889	1,03586
56. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	7,19	2,76	1,173	8,73	2,8286	1,12422
57. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes...	10,13	3,56	,795	10,47	3,5000	,63438
V ñ Quanto à Instituição						
58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	9,70	3,76	,921	10,47	3,5476	,86115
59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	9,80	3,95	,954	9,48	3,6053	1,05368
60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	9,85	4,10	1,004	9,97	3,8250	1,10680

61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	9,62	4,03	,888	9,97	3,8000	,85335
62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	9,78	3,77	1,000	9,97	3,3000	1,13680
63. As ações de educação à distância da FURG são...	7,79	3,78	,931	6,49	3,3462	,97744
64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	9,66	3,51	1,055	9,48	3,0526	1,13774
65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...	8,40	3,11	1,224	8,98	2,9167	1,20416
66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	9,09	3,40	1,179	8,48	3,2059	1,29754
67. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	9,35	3,91	,943	9,29	3,2703	,96173
68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	9,14	3,72	,995	7,98	3,1875	1,14828
69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são...	9,81	3,74	1,002	10,47	3,3571	,93238
70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	9,19	3,41	1,117	9,29	2,9459	1,20060
71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	10,12	3,93	,784	10,47	3,5714	,70340

4.1.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de Medicina na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Medicina

Qualitativo dos Discentes do curso de Medicina	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Falta de reestruturação da avaliação da disciplina de Semiologia, o conteúdo cobrado na avaliação não é fornecido nas aulas	Universidade maravilhosa
Preços abusivos da lanchonete do Campus Saúde, não há comida específica para portadores de diabetes, atendimento ruim e todas as opções de comidas são muito calóricas e com alto teor de gordura	Parabenizar a FURG com relação à moradia estudantil, faz a disponibilização de uma moradia estudantil para os alunos do Campus Saúde
Inexistência de documentação das provas práticas de Semiologia	
Forma de avaliação de algumas disciplinas	
Falta de um espaço de convivência no Campus Saúde	
Diminuição das bolsas destinadas ao Campus Saúde	
Biblioteca permaneceu muito tempo fechada, enquanto a do Campus Carreiros continuou funcionando	
Essas avaliações deveriam ser mais consideradas pelos professores no momento de organizar a disciplina	
Alguns professores inibem os alunos a participar de projetos de extensão e de solicitar revisão de prova	
Os professores com boas avaliações deveriam ser gratificados	
Organizar melhor as informações a serem divulgadas no site da FURG	
Divulgação de prazos de entrega de documentos com antecedência	
Horário do transporte externo mal distribuído	
Critérios de avaliação	
Falta de providências da PROGRAD com a relação à nota de um aluno reclamante	
Horário da biblioteca insuficiente	
Encaminhamento de leituras básicas, ao final de cada ano letivo, para que os alunos se preparem durante as férias para o próximo ano	
Transporte externo é péssimo, ônibus não passam no horário nem na quantidade que é colocada no site. A Universidade não se posiciona a respeito.	
Ações da FURG no que tange a reuniões e formações que são realizadas no Campus Carreiros, impossibilitando a participação dos alunos do Campus Saúde	

4.2. Avaliação dos docentes

4.2.1. Quantitativa

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes da FAMED de forma comparativa com as respostas dadas por todos os docentes de graduação da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos docentes da FAMED. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de docentes da FURG em 2014.

DOCENTES - Questões	FURG (Número de Docentes = 817)			FAMED (Número de Docentes = 81)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I - Quanto aos estudantes de suas turmas						
1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são...	51,28	3,13	,964	33,33	3,1852	,879
2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é...	51,41	3,80	,839	33,33	3,9630	,759
3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...	51,41	3,66	,830	33,33	3,8889	,698
4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...	50,80	2,75	,974	33,33	2,8519	,949
5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...	50,92	2,82	,950	33,33	3,0741	,675
6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...	50,80	3,00	,993	33,33	3,1481	,770
7. O relacionamento entre os alunos é...	51,16	4,25	,615	33,33	4,1481	,602
8. A quantidade de alunos é...	51,04	3,47	1,098	33,33	3,2222	,698
9. A relação professor-aluno é...	51,41	4,31	,697	33,33	4,1481	,770
10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.	51,41	3,59	,720	33,33	3,6667	,679
II - Quanto à Infraestrutura						
11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	51,04	3,20	1,081	32,10	2,3846	,941
12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	47,98	3,42	,964	33,33	3,6296	,967
13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...	50,18	3,60	,898	33,33	3,1852	,786
14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	51,16	3,39	,995	33,33	2,8148	,921
15. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	47,98	3,17	1,012	30,86	2,6000	,913
16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	50,67	3,39	,975	33,33	2,8889	,641

17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	50,18	3,20	,989	33,33	2,8148	,681
18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	49,69	3,95	,843	33,33	3,7407	,712
19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	50,06	3,81	1,014	33,33	3,4444	1,188
20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	51,16	3,67	,949	33,33	3,4444	1,155
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	50,31	2,53	1,127	33,33	2,1481	1,064
22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	51,53	3,92	,853	33,33	3,7407	,859
23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	49,57	2,96	1,125	30,86	2,6400	1,114
24. As condições de segurança do campus são...	49,82	3,06	1,067	33,33	2,8889	1,086
25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	48,72	3,19	1,091	28,40	2,8696	1,392
26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	45,29	2,98	1,059	28,40	2,8261	1,193
27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	34,15	3,15	1,062	17,28	3,5000	,760
28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	35,74	2,44	1,084	18,52	3,0667	,704
29. As salas de permanência são...	50,55	3,30	1,063	29,63	2,4167	1,100
30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	38,31	3,68	,862	19,75	3,0000	,816
31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	51,41	3,31	,779	32,10	2,8462	,834
III - Quanto à Prática Docente						
32. A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação), é...	51,16	4,19	,636	33,33	3,9259	,730
33. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	51,16	4,13	,609	33,33	4,1852	,483
34. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas, é...	51,16	4,28	,602	33,33	4,4074	,501

35. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade, é...	51,16	4,25	,633	33,33	4,3704	,629
36. A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	51,28	4,53	,584	33,33	4,6296	,565
37. Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação, é...	51,28	4,38	,669	33,33	4,3704	,742
38. A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse, é...	51,28	4,07	,770	33,33	4,0741	,730
39. A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	51,16	4,38	,631	33,33	4,2222	,577
40. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo, é...	50,80	3,99	,831	33,33	4,0000	,734
41. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas, é...	43,82	3,21	1,141	25,93	2,6190	1,203
42. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	51,16	4,14	,504	33,33	4,1111	,506
IV - Quanto à Instituição						
43. A Missão (razão de ser) da FURG, é...	50,06	4,36	,738	33,33	4,4074	,572
44. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional, é...	48,96	3,99	,766	33,33	3,8889	,641
45. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG, é...	50,67	4,16	,703	33,33	4,0000	,620
46. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	49,82	3,91	,801	33,33	3,9259	,675
47. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	49,45	3,67	1,072	32,10	3,7308	,962
48. A atuação da minha chefia é...	50,18	4,17	,899	33,33	4,4815	,643
49. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	51,16	4,13	,817	33,33	3,9259	,675
50. A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	47,37	4,09	,907	32,10	4,1154	,653

51. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	46,69	3,58	,854	33,33	3,4815	,643
52. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	50,31	3,69	,886	33,33	3,5556	,801
53. O meu orgulho em trabalhar na FURG, é...	51,04	4,58	,690	33,33	4,4444	,801
54. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	49,57	4,45	,718	32,10	3,8462	,732
55. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	48,10	4,26	,818	29,63	3,7500	,794
56. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	48,23	3,66	1,007	32,10	3,5385	,706
57. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são...	41,62	3,72	1,046	28,40	3,4348	,788
58. As ações de educação a distância da FURG são...	37,33	3,88	,846	20,99	3,5882	,870
59. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	50,18	3,62	,970	30,86	3,4400	,768
60. O atendimento à saúde disponível no campus, é...	43,45	3,52	1,077	30,86	3,5200	,770
61. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	45,17	3,49	1,003	27,16	3,4091	1,182
62. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	47,49	3,83	,995	29,63	3,8333	,565
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	43,08	3,67	,946	27,16	3,5909	,796
64. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	49,33	3,66	,991	32,10	3,4231	1,027
65. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	42,47	3,38	,997	30,86	3,2800	,936
66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	51,28	3,96	,637	33,33	3,9259	,616

4.2.2. Qualitativa

Abaixo, na Tabela 4, são apresentados os pontos negativos e positivos listados pelos docentes do curso de Medicina na questão aberta do questionário.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes da FAMED

Qualitativo dos Docentes da FAMED	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Falta de contato entre as Pró-reitorias e o campus saúde	
Falta de um espaço para integração	
Péssimo atendimento do serviço de fotocópias	
Difícil acesso ao campus saúde (falta de calçadas, alagamentos)	
Acessibilidade	
Infraestrutura das salas de aula (salas são quentes, janelas não se mantêm abertas, ventiladores ensurdecadores)	
A avaliação dos alunos deveria ser de acordo com as turmas e não em geral	
Computadores e multimídias antigos	
Falta de comunicação entre a FURG e o Campus Saúde	
Ambulatório para o servidor no Campus Saúde	
Estacionamento péssimo, perigoso, não é calçado	
Bar do campus saúde (limpeza, sem opções e caro)	
Falta de espaço para os alunos (DAs, Atlética)	
Odor dos banheiros	
Mobiliário dos laboratórios com cupins	
Piso do laboratório de parasitologia (com rachaduras e desnível)	
Falta de um projeto e separação e coleta de lixo reciclável (área acadêmica e HU)	

4.3. Avaliação dos técnico-administrativos em educação

4.3.1. Quantitativa

Na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação da FAMED de forma comparativa com as respostas dadas pelos TAEs da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da avaliação quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação da FAMED. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de TAEs da FURG em 2014.

TAE - Questões	FURG (Número de TAEs = 1.190)			FAMED (Número de TAEs = 22)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I - Quanto à execução das minhas atividades						
1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...	37,98	3,96	,870	34,78	3,50	1,309
2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...	38,07	3,41	1,167	34,78	3,38	1,061
3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...	38,32	4,48	,562	34,78	4,63	,518
4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é...	38,40	4,41	,608	34,78	4,63	,518
5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	38,49	4,69	,498	34,78	4,88	,354
6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é...	38,32	4,56	,660	34,78	4,75	,463
7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...	38,32	4,50	,629	34,78	4,50	,535
8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...	38,49	4,09	,889	34,78	3,75	,886
9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	37,82	3,81	,887	30,44	3,57	,787
10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...	38,24	4,09	,880	34,78	4,50	,535
11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	37,73	4,09	1,001	30,44	4,43	,535
12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	37,65	4,24	,857	34,78	4,25	,886
13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...	37,90	3,88	1,014	34,78	3,75	1,581
14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	37,82	4,08	,961	34,78	3,63	1,061
15. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.	38,24	4,36	,594	34,78	4,38	,518
II - Quanto à Infraestrutura						
16. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc...), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	37,98	3,37	1,266	34,78	2,50	,926
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	34,87	3,98	,845	34,78	3,88	,835

18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	37,98	3,69	1,020	34,78	3,25	,707
19. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é...	28,91	3,77	,841	34,78	3,00	,926
20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	28,99	3,94	,796	30,44	3,86	,900
21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	28,24	3,86	,766	26,09	3,83	,983
22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	30,08	4,25	,676	30,44	4,14	,690
23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	30,92	3,81	1,000	26,09	2,83	1,329
24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	37,98	3,76	1,001	34,78	3,63	1,188
25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	36,13	3,33	1,127	26,09	2,67	1,033
26. A limpeza e conservação das dependências do campus são...	37,82	3,96	,874	34,78	3,88	,354
27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	36,64	3,47	,940	17,39	3,25	,957
28. As condições de segurança do campus são...	37,31	3,21	1,067	30,44	3,57	,976
29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	37,06	3,54	,988	17,39	3,50	1,291
30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	34,12	3,27	1,041	34,78	3,25	,886
31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são...	28,99	3,54	1,017	13,04	3,33	1,528
32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	29,92	2,83	1,181	30,44	2,86	1,069
33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	38,32	3,58	,775	34,78	3,00	,535
III - Quanto à Instituição						
34. A Missão (razão de ser) da FURG é...	37,73	4,39	,686	34,78	4,00	,926
35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	35,97	4,04	,770	34,78	4,00	,756
36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	37,48	4,27	,690	34,78	4,38	,518
37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	37,14	4,07	,746	34,78	4,13	,641
38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	36,39	4,09	,825	34,78	4,00	,756
39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, libras) oferecidas pela Universidade são...	37,31	4,07	,845	34,78	3,50	,535
40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	34,71	3,93	,959	34,78	2,88	,641

41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	33,95	3,24	1,144	30,44	3,43	1,272
42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	37,73	3,84	,881	34,78	3,88	,641
43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	38,07	3,68	,944	34,78	3,75	,707
44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	38,32	4,53	,710	34,78	5,00	0,000
45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	33,11	4,53	,618	34,78	4,38	,744
46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	33,36	4,34	,737	34,78	3,88	,835
47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	36,05	4,02	,888	34,78	4,00	,926
48. As ações de educação a distância da FURG são...	29,16	4,17	,778	26,09	3,83	,753
49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	37,65	3,69	,973	34,78	3,38	1,061
50. O atendimento à saúde disponível no campus é...	35,21	3,82	,914	34,78	4,38	,518
51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	34,20	3,64	,970	34,78	3,75	,707
52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	30,59	4,18	,795	30,44	4,00	,577
53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	29,08	4,02	,820	30,44	4,14	,690
54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	36,30	3,88	,90399	30,44	3,57	1,27242
55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	32,61	3,62	,97852	30,44	3,85	,69007
56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	38,49	4,05	,70127	34,78	4,37	,74402

4.3.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos técnico-administrativos em educação da FAMED, na questão aberta do questionário, são apresentados a seguir na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação da FAMED

Qualitativo dos Técnico-administrativos em Educação da FAMED	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Falta de melhorias no Campus Saúde	
Esquecimento do Campus Saúde	

4.4. Resultado do Seminário Interno

Abaixo, na Tabela 7 é apresentado o resultado do seminário interno da FAMED destacando as fragilidades e potencialidades da unidade acadêmica levantadas e as principais linhas de ação propostas para melhoria de suas atividades acadêmicas.

Tabela 7 - Resultado do Seminário Interno

FRAGILIDADES
Área de laboratórios
Área de salas de aula
Comprometimento
Área de Medicina de Família
Acervo bibliográfico desatualizado
POTENCIALIDADES
Reestruturação da infraestrutura do Campus Saúde
Renovação, ampliação e qualificação do quadro de servidores
Desenvolver projetos relacionados à Saúde e Meio Ambiente
Intercâmbio com grupos de pesquisa
Participação em editais de agências de fomento internacionais e nacionais
Ampliar o acervo bibliográfico do Campus Saúde
AÇÕES PROPOSTAS
Qualificação do quadro de servidores
Qualificação da infraestrutura de laboratórios
Qualificação da infraestrutura de ambulatorios
Ampliação do acervo bibliográfico
Atualização do acervo bibliográfico

V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - FAMED - 2014 a 2016

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 8, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Medicina em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2014 a 2016

	2014		2015		2016	
	MÉDIA		MÉDIA		MÉDIA	
QUESTÕES	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
Q1	8,17	8,09	8,30	8,28	8,28	8,12
Q2	7,67	7,55	7,82	7,94	7,76	7,71
Q3	7,91	7,79	8,07	8,18	8,03	7,96
Q4	8,00	8,00	8,17	8,30	8,10	8,20
Q5	8,14	7,98	8,28	8,32	8,21	8,16
Q6	7,98	7,78	8,14	8,08	8,08	7,96
Q7	7,61	7,59	7,79	7,60	7,73	7,41
Q8	7,98	7,57	8,12	8,00	8,08	7,89
GERAL	7,93	7,80	8,08	8,09	8,03	7,93
ALUNOS RESPONDENTES	19,44%	13,61%	20,78%	28,57%	16,62%	14,67%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

VI. Histórico da Evasão do Curso

Felipe Aguirre Gonçalves (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Medicina apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

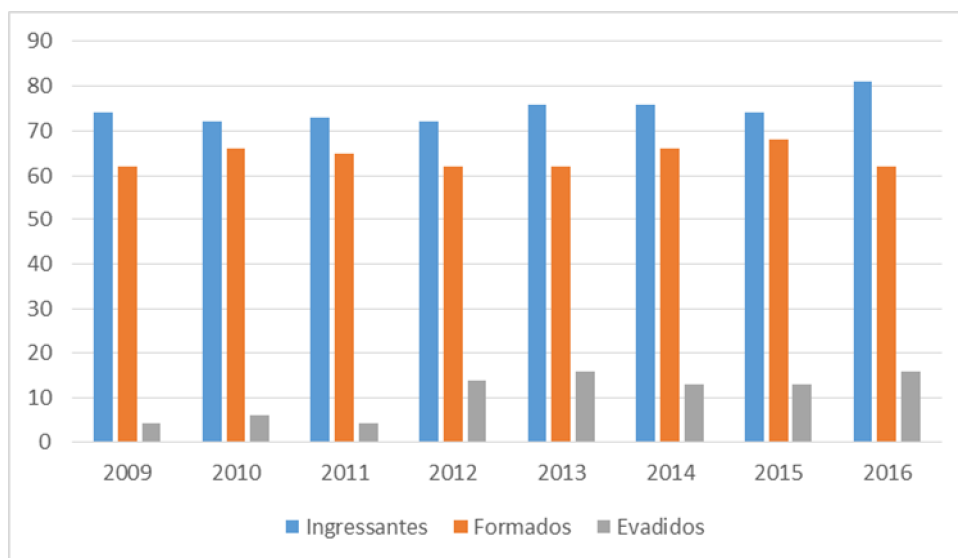


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Medicina por ano

VII. Resultados do ENADE

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entendemos como necessário para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Este instituto realiza a avaliação dos estudantes através do ENADE, como também realiza uma avaliação com avaliadores externos que visitam a Universidade. Entretanto, o curso de Medicina recebeu a visita de avaliadores externos no ano de 2008, obtendo o conceito 4, porém nesse período os relatórios de avaliação não eram postados no E-MEC. Desta forma, disponibilizamos abaixo os resultados do ENADE.

7.1. Resultados do ENADE

Os discentes formandos do curso de Medicina ao participarem do ENADE respondem, além de um questionário de conhecimento específico, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes do curso de Medicina da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Medicina de outras IES do Rio Grande do Sul (U.F); da Região Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas nas duas últimas avaliações do ENADE. Foram identificados como ponto forte (**marcados em verde**) os percentuais iguais ou acima de 78%, como ponto regular (**marcados em amarelo**) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (**marcados em vermelho**) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2010

Tabela 9 - Resultado do ENADE - 2010

QUESTÕES	MEDICINA					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram "todas ou maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) adequados para o funcionamento do curso".	89,4	89,3	85,3	65,8	77,0	81,9
2. Percentual de estudantes que consideram "todas ou maior parte das salas de aula adequadas à quantidade de alunos".	90,2	91,3	90,8	83,1	88,0	90,1
3. Percentual de estudantes que consideram "todos ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados".	65,9	85,3	82,9	56,0	71,1	77,5
4. Percentual de estudantes que consideram "todos ou maior parte dos ambientes para as aulas práticas, específicas do curso, adequadas à quantidade de alunos".	72,0	80,1	79,5	56,2	69,8	75,5
5. Percentual de estudantes que consideram "todos ou maior parte dos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas suficientes para o número de alunos".	63,6	78,3	76,1	49,3	65,0	71,6
6. Percentual de estudantes que consideram que "a instituição viabiliza plenamente o acesso à internet para atender às necessidades do curso".	60,6	70,9	70,5	49,3	61,6	65,9
7. Percentual de estudantes que consideram "atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso".	36,4	49,8	44,8	25,3	41,0	49,7
8. Percentual de estudantes que consideram "atualizado o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponível na biblioteca".	45,0	56,7	53,2	33,6	45,6	51,2
9. Percentual de estudantes que consideram que "todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina".	89,4	87,7	85,7	75,0	82,3	85,7
10. Percentual de estudantes que consideram que "todos ou maior parte dos professores têm disponibilidade para o atendimento fora do período de aula".	65,9	54,2	55,1	42,2	52,0	55,8
11. Percentual de estudantes que consideram que "todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas".	97,7	95,3	94,5	91,1	93,4	94,1
12. Percentual de estudantes que consideram "o currículo do curso bem integrado em relação aos conteúdos das diferentes disciplinas".	47,0	50,5	50,9	32,0	46,6	53,4
13. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribui amplamente para a preparação ao exercício profissional".	81,1	77,6	74,9	60,3	67,8	71,3

7.1.2. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2013

Tabela 10 - Resultado do ENADE - 2013

QUESTÕES	MEDICINA					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação Integral, como cidadão e profissional".	52,4	54,0	55,7	41,0	56,0	59,6
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	54,0	55,5	56,1	42,3	55,4	58,4
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	26,2	40,0	40,6	26,0	43,0	46,9
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional".	66,7	61,9	60,7	51,2	62,0	64,9
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	59,7	57,6	56,3	45,0	56,7	60,0
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	55,6	56,6	53,9	40,6	53,9	56,8
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos".	27,0	35,1	34,5	17,6	36,8	40,7
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	49,2	48,1	45,9	29,8	47,4	51,7
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	15,9	48,8	47,7	42,3	48,3	48,5
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	7,9	40,3	41,3	37,7	44,4	45,9
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico".	49,2	58,5	54,9	38,6	52,8	56,3
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	23,0	43,2	39,1	27,8	38,2	39,6
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	1,8	42,5	38,5	30,1	38,3	38,8

VIII. Ações Realizadas em 2015 e 2016

Durante os anos de 2015 e 2016, a FURG realizou diversas ações, descritas nos seus Relatórios de Gestão 2015 e 2016 (disponíveis em: www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf e www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000419.pdf), dentre as quais destacamos abaixo as ações que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (**marcadas em vermelho**) nas respostas dos discentes do curso de Medicina ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação da FAMED. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (**marcadas em amarelo**) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídas como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no seminário interno da FAMED. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015 e 2016, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - MEDICINA

TEMA: BIBLIOTECA							
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAES	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 34 e 36	Questões 16, 17 e 18	Questão 20	- Biblioteca permaneceu muito tempo fechada, enquanto a do Campus Carreiros continuou funcionando - Horário da biblioteca insuficiente	-	-	- Acervo bibliográfico desatualizado
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha " Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura / renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais); - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21); - Em 2013 foi realizada uma adequação curricular e solicitada a compra de grande nº de títulos e quantidade de obras, das quais uma expressiva quantidade já se encontra disponível; - Entre o período de 2014 a 2016 um total de 1.225 títulos foram incorporados ao acervo. Também foi agilizado junto ao SiB a possibilidade de disponibilizar bibliografias on-line quando o acesso é de domínio público; - Houve revisão das indicações de bibliografias pelos docentes responsáveis pelas disciplinas para a sua aquisição.						

**AÇÕES
REALIZADAS EM
2016**

- Ocorreu reestruturação da entrada da biblioteca do campus da Saúde;
- As reuniões periódicas continuam ocorrendo, o que tem se mostrado um efetivo recurso para integração e organização dos processos. Constantes reuniões de grupos de interesses específicos tem ocorrido, dentre eles o grupo de capacitação interna, que tem por objetivo, que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que tem se mostrado uma alternativa viável para qualificação dos servidores do SiB. Os servidores do SiB também participaram de eventos em outras instituições, cursos de capacitação línguas estrangeiras (inglês, espanhol e francês), além do curso de LIBRAS, sendo esse último, oferecido de forma exclusiva pela FURG ao SiB, de modo a atender a demanda da unidade;
- Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB. O leitor de código de barras já foi adquirido mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo. Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houveram melhoras significativas, a parte de doações, foi criado. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio. Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório. O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros.

TEMA: QUANTO AOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questões 01 e 08	-	-	-	-

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- A Direção mantém canal aberto de comunicação com seus servidores no sentido de organizar as atividades inerentes às funções exercidas e busca a integração entre seus servidores.
--	--

AÇÕES REALIZADAS EM 2016	
--	--

TEMA: QUALIFICAÇÃO / CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questões 39 e 40	-	-	-	-

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- A Política de educação continuada foi mantida sendo capacitados 467 servidores.
--	--

AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- De acordo com o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação, foram oferecidos cursos nas áreas com maior demanda, atendendo às unidades específicas que tinham necessidades de suas áreas de atuação. Mais de 300 servidores participaram dos cursos
---	---

TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 54, 55, 56, e 64	-	-	- Falta de providências da PROGRAD com relação à nota de um aluno reclamante	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015 e 2016	- A coordenação do curso e a Direção buscou estreitar e manter o diálogo com os acadêmicos na medida em que são acionadas: foi confeccionado o GUIA DO ESTUDANTE, organizado pela Profa. Simone Karam, cujo ISBN é 978-85-7566-393-6, com o título óVou ser médico. E agora? ô - Manual de Orientação ao Estudante de Medicina; docentes, discentes e técnico-administrativos lotados na FAMED participaram na confecção dos textos. A entrega foi feita aos acadêmicos ingressantes na SEMANA DA ACOLHIDA em 2016 e o mesmo contempla orientações sobre postura em sala de aula e em locais de atendimento, estrutura da Faculdade, recursos assistenciais disponíveis na Universidade, atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. Considera-se esse um canal de comunicação importante, que será reeditado para os próximos ingressantes. Além disso, explicita que existem as diretrizes curriculares para a graduação em Medicina, atualizadas em 2014, fala sobre o quadro de sequência lógica do curso e as atividades complementares necessárias à integralização do curso. O mesmo ainda sugere dicas de livros e filmes sobre a temática médica e orientações quanto ao uso de mídias sociais e questões éticas no dia-a-dia e em relação às mídias. O Guia foi entregue aos calouros de 2016 (primeira edição) e está disponível no Sistema Argo e na página da Famed; - Os acadêmicos ingressantes são orientados durante a Semana da Acolhida, na atividade quanto aos PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (diferentes recursos disponíveis aos alunos desta universidade), envolvendo a PROGRAD, a PRAE e o NAE. - Foi realizado em 2016 o Fórum de Assuntos Estudantis. Este fórum foi pensado junto aos estudantes. É um evento que ampliou e potencializou a participação democrática da comunidade universitária, reforçando a política da FURG de discutir com transparência todos os assuntos que envolvem os processos formativos do estudante, sob a ótica do Programa de Desenvolvimento do Estudante (PDE), em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O objetivo do fórum foi promover um espaço democrático de escuta da comunidade estudantil e proporcionar um ambiente para desenvolvimento de futuras ações, com assuntos que envolvem os processos formativos do estudante. Atualmente, aproximadamente 24% dos estudantes recebem algum tipo de auxílio, num universo de 11 mil acadêmicos na FURG. O Fórum possibilitou que em casos de alunos que tiveram sua solicitação indeferida fossem destacados os principais motivos, que podem envolver problema em documentação ou renda, falha no desempenho pedagógico ou ser a segunda graduação do candidato.						

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 50	Questões 04 e 05	-	-	-	-	- Assiduidade dos alunos - Interesse pelas aulas ministradas - Preparo dos alunos na compreensão dos assuntos e conteúdos trabalhados nas disciplinas
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- O acompanhamento e de apoio pedagógico/social indígena e quilombola passou para a Coordenação de Ações Afirmativas com o ingresso de uma pedagoga na equipe, que aconteceu em agosto de 2016. Foram feitas reuniões com os estudantes e equipe executiva para discutir as principais ações que deveríamos realizar no segundo semestre. Contudo, após a greve dos técnicos as ações ficaram suspensas. As ações do apoio pedagógico também foram articuladas com o PAIETS Indígena e Quilombola, dando suporte ao mesmo. Constatou-se que as propostas oferecidas foram mais utilizadas pelos ingressantes do que pelos veteranos.						

**REALIZADAS EM
2015 e 2016**

a) Oferecer informações e referencial para subsidiar a reflexão crítica em torno da gênese, evolução, significado e expectativa de solução de problemas no campo da educação médica

b) Contribuir para a qualificação da prática pedagógica no curso de medicina

- A segunda imersão, em maio de 2016, foi direcionada para a explanação das Diretrizes Curriculares da Medicina publicadas em 2014, do PPC do curso, grade curricular e processo de avaliação dos cursos de Medicina. Outras já estão sendo programadas, sempre direcionadas à melhoria do processo ensino-aprendizagem e aprimoramento do processo avaliativo;

- Em relação às atividades complementares à formação, seja pesquisa ou extensão, a oferta dessas tem crescido, especialmente as de extensão;

- Em relação a Semiologia, houve um consenso entre os docentes sobre a necessidade de uniformizar as avaliações práticas, criando pesos para os diferentes critérios avaliados e especificando o número e os conteúdos a serem avaliados. Salientando que todos esses critérios são apresentados aos estudantes juntamente com o plano de ensino no início do ano letivo;

- Foram realizados questionamentos a respeito da atuação do docente no ensino superior, considerando o contexto atual social e político do ensino médico. O tema referente ao processo de ensino-aprendizagem, a partir dos referenciais da neurociência, foi abordado, explicitando como ocorre o processo de aprendizagem e como o docente pode potencializá-lo na sala de aula;

- Foi realizada uma oficina sobre mapas mentais, como ferramenta de aprendizagem;

- O programa da TUTORIA, também de participação discente voluntária, coordenado pela médica psiquiatra lotada na FAMED, lida com as questões referentes às dificuldades levantadas pelos acadêmicos para o efetivo aprendizado.

TEMA: AÇÕES EAD							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questões 30 e 41	Questão 48	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Autorização da Administração Superior da IES para criar um polo EaD na FURG; - Foram realizados encontros de imersão e oficinas para capacitação dos professores para o uso de novas tecnologias no ensino; - Foram capacitados discentes dos cursos de graduação presencial para o uso da plataforma virtual.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foram definidas normativas para a utilização dos espaços da SEaD, bem como da webconferência e produção de material digital; - Foram realizadas oficinas/cursos de formação de professores para o uso da Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação; - O planejamento preliminar para concepção de cursos institucionais massivos de formação on-line já foi realizado. Para o ano de 2017, pretende-se implementar a proposta em andamento do curso de Alfabetização Digital massivo, aberto e <i>online</i>.						

TEMA: *GESTÃO INSTITUCIONAL*

[illegible]

	- Quanto aos auxílios dos campi, foram aumentados em valores conforme segue: Alimentação de R\$ 100,00 para R\$ 300,00; Transporte de R\$ 150,00 para R\$ 200,00; Moradia de R\$ 200,00 para R\$ 250,00; Pré-escola de R\$ 200,00 para R\$ 250,00. Ao total foram beneficiados com as referidas mudanças, em torno de 1.370 estudantes; - Foi alocado o recurso recebido do Programa Nacional de Assistência ao Estudante - PNAES e recursos Institucionais do Tesouro à disposição e gerenciamento da Pró-Reitoria de Assistência ao Estudante - PRAE para ações voltadas ao estudante; - Em 2015 os investimentos totalizaram R\$ 7.477.348,00 de recursos do PNAES e cerca de R\$ 5.190.673,39 de recursos institucionais e foram beneficiados 7622 alunos de graduação de uma meta de 7000 nos programas de alimentação, transporte, moradia, entre outros; - No Processo Seletivo Específico para estudantes Indígenas, foram oferecidas 10 (dez) vagas em cursos de graduação, de acordo com a Resolução Nº 20/2013, de 22 de novembro de 2013 do CONSUN, e a Deliberação nº 088/2015, do COEPEA, do dia 16 de outubro de 2015. O processo seletivo destina-se, exclusivamente, a candidatos pertencentes a comunidades indígenas no território nacional que concluíram ou concluirão o Ensino Médio (2º Grau ou equivalente) até a data da solicitação da matrícula e que não possuam Ensino Superior completo; - No Processo Seletivo Específico para estudantes Quilombolas foram oferecidas 10 (dez) vagas em cursos de graduação, de acordo com a Resolução Nº 20/2013, de 22 de novembro de 2013 do CONSUN, e a Deliberação nº 089/2015, do COEPEA do dia 16 de outubro de 2015. O processo seletivo destina-se, exclusivamente, a candidatos pertencentes a comunidades quilombolas no território nacional que concluíram ou concluirão o Ensino Médio (2º Grau ou equivalente) até a data da solicitação da matrícula e que não possuam Ensino Superior completo.
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede que relatassem as ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede preencheram as solicitações no sistema; - Ocorreu o desenvolvimento de um sistema de acompanhamento de demandas para manutenção de computadores, com o qual o NTI conseguiu garantir a preservação e aumentar o controle das demandas solicitadas; - Realização de orçamento e elaboração do termo de referência para execução de serviço de manutenção e recarga de extintores de incêndio (1055 unidades), bem como o acompanhamento na execução dos serviços realizados pela empresa, o que inclui a retirada e colocação dos extintores em todos os prédios da universidade; - Foi realizado o Treinamento de Prevenção e Combate a Incêndio para os trabalhadores terceirizados que trabalham na FURG; - Foi realizado a reforma no telhado e em dois banheiros da Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal do Hospital Universitário e a pintura externa na área acadêmica do prédio do campus saúde.

TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LABORATÓRIOS / LOCAL DE TRABALHO /
AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS

TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LABORATÓRIOS / LOCAL DE TRABALHO /
AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS

[illegible]

	b) Troca de bancadas e mobiliário ã Há algum tempo não havia investimento no setor de patologia sendo que o mobiliário estava deteriorado pela ação do tempo e cupins. Foi efetivada a troca de bancadas dos laboratórios e a aquisição de armários, estantes, bancos, mesas. Investimento: R\$ 41.824,00 c) Reforma da sala para colocação de microscópio ã foi reformada uma sala, colocação de janela e azulejos, para colocação do microscópio Olympus Optical Model U-MDOB3 utilizado para o ensino. Havia preocupação com o bem que estava em local impróprio (corredor) para o ensino e com risco de ser danificado. d) Colocação de azulejos ã Foram recolocados azulejos e realizadas pinturas nos laboratórios. e) TV para aulas práticas (Recursos do Pró-Saúde) f) Aquisição de equipamentos: Suporte de videocassete / televisão, impressora laser colorida, destilador de água tipo Pilsen 5l/h, micrótomo, cubas para peças anatômicas, banho histológico, refrigerador frost free, microscópio binocular. Investimento: R\$ 51.588,20. <u>2. Laboratórios da AICB (de Imunologia - de Parasitologia - de Micobacteriologia - de Micologia - de Pesquisa em Microbiologia Médica - de Biologia Molecular ã Microbiologia ã de Carga Viral - de Microbiologia Molecular e Cultivo Celular)</u> a) Redimensionamento dos laboratórios da AICB com instalação de divisórias. b) Equipamentos: Sistema para incubadora de Dióxido de Carbono (CO2), refrigerador doméstico FROST FREE, ultrafreezer vertical digital microprocessado, autoclaves verticais, Célula de Agitação, microscópio de Imunofluorescência, condicionadores de ar, ventilador de parede, Cabine de segurança biológica, estufa com circulação de ar, cuba fonte para eletroforese, PHmetro de bancada, estufa bacteriológica. Investimento: Unidade (R\$ 44.857,29), Projeto (R\$ 18.671,00), Plano de Ação (R\$ 31.100,00), PROPLAD (R\$ 7.519,58), totalizando R\$ 102.147,87. c) Mobiliário ã confecção de bancadas de serviços, gaveteiros, mesas, arquivos de aço. Investimento: R\$ 13.961.99 (Recursos: Unidade ã na sua maior parte). <u>3. Laboratório de Anatomia</u> Aquisição de equipamentos: Serra de fita para ossos inox, microcomputador ã tipo notebook. Recurso: Universidade. Investimento: R\$ 7.786,00. <u>4. Laboratório de Técnica Cirúrgica</u> Aquisição de mobiliário - Armários em MDF. Recurso: Unidade. Investimento: R\$ 4.800,00 <u>5. Laboratório de Habilidades/Ensino ã Sala 204</u> Aquisição de equipamentos: Modelos anatômicos; Oftalmoscópios. Recurso: Unidade. Investimento: R\$ 6.000,00 <u>6. Ambulatórios / ensino da Disciplina de Clínica Médica</u> Aquisição de equipamentos: Junta funcional do Joelho, Joelho funcional com musculatura, Junta funcional do Ombro, modelo anatômico de superior direito, modelo
--	--

	anatômico de junta funcional, modelo anatômico de joelho, modelo de coluna vertebral flexível, modelo anatômico de cérebro. Recurso: Unidade. Investimento: R\$ 3.388,79 - Recursos oriundos da própria unidade e da PROPLAD foram aportados à área administrativa da FAMED com a finalidade de melhorar as condições de trabalho de seus servidores, sendo adquiridos equipamentos e mobiliário, resultando em investimento de R\$ 18.638,22, a saber: a) Equipamentos: impressora colorida de cartões, microcomputadores, monitor de vídeo colorido, teclado, HD externo, quadro branco em acrílico. b) Mobiliário: gaveteiro, cadeiras fixas sem braço, cadeiras giratórias com braço, aparelho telefônico, arquivos de aço, persiana vertical. - Melhorias nos equipamentos apoio didático-pedagógicos para utilização em salas de aula e dos laboratórios de ensino, resultado de um esforço conjunto da FAMED e ESCOLA de ENFERMAGEM. - As respostas dos docentes nos remetem à similaridade com as dos demais segmentos analisados, com algumas diferenças, decorrentes do seu fazer docente. As ações já referidas em parágrafos anteriores também se aplicam em relação a eles. O Seminário Interno de avaliação propôs que fossem tomadas medidas para qualificação do quadro de servidores e da infraestrutura de laboratórios e ambulatorios, ampliação e atualização do acervo bibliográfico. Certamente, muitas delas já foram observadas ao longo desse período e descritas acima. - Em relação aos espaços destinados aos ambulatorios para as aulas práticas junto ao HU (demanda discente e docente) é unanimidade o reconhecimento da necessidade de expansão de ambulatorios e leitos. Enquanto não ocorre a liberação do anexo do HU houve um entendimento entre a Direção do HU, Administração Superior e Direção da FAMED para buscar melhorias nos ambulatorios. Semelhante ao que ocorreu com a área acadêmica foram várias reuniões na busca de espaço. Obteve-se a liberação de óquatro enfermariasô que foram adaptadas para receber o Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia. Havia uma reivindicação de docentes e alunos por esse espaço, uma vez que o atendimento dessas pacientes no ambulatório geral era desconfortável, sem privacidade adequada, sem condições de realizar exames microscópicos, sem salas para discussão de casos além do espaço pequeno limitar a presença dos alunos. Com a mudança do ambulatório houve uma melhora no ensino e na qualidade do atendimento as pacientes. Além disso ocorreu a liberação das salas para serem utilizadas por outras especialidades contribuindo para melhor distribuição de alunos e pacientes com ganho para todos. - Salienta-se que existe uma grande expectativa para a conclusão do novo prédio da área Acadêmica que irá satisfazer em boa parte as necessidades elencadas na avaliação dos três segmentos. Também se vislumbra a concretização da expansão das vagas do curso de Medicina e a possibilidade de criação de novos cursos de graduação na área da saúde quando o novo prédio (em construção) for entregue à comunidade acadêmica.
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	

TEMA: <i>INFRAESTRUTURA - INTERNET</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	Questão 25	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Em 2013 foram adquiridos roteadores para melhorar o acesso à internet, que não resolveu essa questão. Sabe-se que esse problema só será resolvido no novo prédio.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
TEMA: <i>INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 41	Questão 23	-	- Preços abusivos da lanchonete do Campus Saúde, não há comida especifica para portadores de diabetes, atendimento ruim e todas as opções de comidas são muito calóricas e com auto teor de gordura - Falta de um espaço de convivência no Campus Saúde	- Falta de um espaço para integração - Falta de espaço para os alunos (DAs, Atlética) - Bar do campus saúde (limpeza, sem opções e caro)	-	-

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários; - Foi finalizado, o termo de referência do RU II ã Campus Carreiros;						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
TEMA: INFRAESTRUTURA - SEGURANÇA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 24	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço OS 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e OS que trata de normatizar a atuação da vigilância.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica um Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial.						

AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Houve a consolidação do sistema para solicitação dos créditos da ação Transporte Estudantil - modalidade Créditos, que visa auxiliar os acadêmicos da FURG - campus sede (Carreiros e Saúde), de primeira graduação, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do subsídio das passagens durante o período letivo, contribuindo no desempenho das suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação da cidadania e democratizando as condições de acesso e permanência no ensino superior. O subsídio aqui tratado equivale a 50 % (cinquenta por cento) do valor da passagem do transporte coletivo vigente no município do Rio Grande.						
TEMA: INFRAESTRUTURA- ACESSIBILIDADE							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questões 25 e 26	-	-	- Dificil acesso ao campus saúde (falta de calçadas, alagamentos) - Acessibilidade - Estacionamento péssimo, perigoso, não é calçado	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade; - Foi realizada a adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendam às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização de acervos e dos setores da biblioteca; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do SiB.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- O SiB, atendendo aos portadores de necessidades especiais, realizou as seguintes ações: Adequação da disposição física do acervo de suas bibliotecas; Reformulação parcial do site do SiB. Além disso, no âmbito do setor de acessibilidade há atendimento especializado aos PNEs. Foram recebidos, 28 títulos, em 76 exemplares, por meio de doação, lâminas e materiais em Braille. O acervo em Braille foi disponibilizado no espaço comum do acervo, na biblioteca central, e passou por uma reclassificação, tornando-os ainda mais acessíveis. Nas bibliotecas: central e setorial da saúde, ainda há necessidade de mudança nas portas de entrada e na segunda, no balcão de atendimento, de modo a facilitar o acesso a todos, o que estima-se ser solucionado no ano corrente.						

IX. Considerações Finais

Nas avaliações discente, docente e dos TAEs percebe-se muitas questões relativas à infraestrutura da área acadêmica da Saúde e ao ensino da graduação em Medicina, as quais julgamos coerentes com a realidade. Acredita-se que, com a construção em andamento do novo prédio, tais problemas serão resolvidos. Da mesma forma, quanto aos problemas estruturais dos laboratórios da FAMED, em questões qualitativas e quantitativas, também só poderão ser solucionadas no novo prédio. Em relação às melhorias no prédio, no início de 2013, a Direção solicitou à PROINFRA melhorias nas salas de aula da área acadêmica. Foram colocados ventiladores nas salas de aula. Também foram adquiridos roteadores para melhorar o acesso à internet. Já que a qualidade da internet tem sido um problema ao longo do tempo, sem solução prevista a curto e médio prazo. No momento aguardamos resolução proposta pela PROINFRA que se encontra consciente do problema existente. Em 2016, a Administração Superior foi acionada e proporcionou a troca de forros e pintura das áreas interna e externa da área acadêmica no mesmo ano. Quanto aos laboratórios de ensino, um aporte significativo de investimentos foi observado, seja em mobiliário, equipamentos ou remodelação do espaço físico entre o período de 2013 a 2016. Os recursos disponibilizados foram provenientes da FAMED (Plano de Ação), PROPLAD, projetos de ensino e pesquisa. Além disso, a rede elétrica não comporta novas instalações.

Salientamos a falta de segurança no Campus Saúde que preocupa toda comunidade acadêmica, pois o livre acesso pela portaria da Rua General Osório está relacionada com relatos de furtos de objetos tanto da área acadêmica como no Hospital Universitário. Acreditamos que o problema possa ser sanado com a colocação de catraca eletrônica na portaria da Área Acadêmica do Campus Saúde.

Outro fato referente à infraestrutura que causa preocupação nos docentes e técnicos do Campus Saúde é a não existência de plano de incêndio e a falta de treinamento para tal, pois o último foi feito há muito tempo. Também não temos acessibilidade plena no Campus Saúde com corrimão em rampas e marcação em piso para deficientes visuais. Sendo esse último pertencente aos critérios de avaliação do MEC.

As queixas frequentes e recorrentes sobre o espaço de alimentação e convivência ser pequeno e com poucas opções alimentares é conhecida da administração da FAMED. Esse espaço é licitado e a oferta de produtos independe da administração da unidade, além de não haver a possibilidade de ampliar o local. No prédio novo teremos duas áreas de alimentação e acredita-se que uma nova licitação será realizada com mais opções de contrato.

Quanto aos serviços de impressão e fotocópias oferecidos no Campus Saúde este é terceirizado e na tentativa de melhorar o serviço foi realizada uma nova licitação em 2016 e um novo fornecedor está no local desde agosto de 2016.

Em relação ao acervo bibliográfico, em 2013 foi realizada uma adequação curricular e solicitada a compra de grande número de títulos e quantidade de obras, das quais uma expressiva quantidade já se encontra disponível. Entre o período de 2014 a 2016 um total de 1226 títulos foram incorporados ao acervo. Também organizamos junto ao SiB a possibilidade de disponibilizar bibliografias *on-line* quando o acesso é de domínio público. Salienta-se que houve revisão das indicações de bibliografias pelos docentes responsáveis pelas disciplinas para a sua aquisição. Também foi sugerida pelo NDE, a solicitação à administração, que a biblioteca do Campus Saúde tenha maior tempo de funcionamento, com horário semelhante à biblioteca central no Campus Carreiros.

Outro aspecto levantado na avaliação refere-se ao transporte público, que este seria de qualidade ruim. Fato este que independe de ação específica desta unidade educacional.

Em relação aos docentes e suas disciplinas, mesmo antes do recebimento deste relatório já era uma preocupação da direção e coordenação do curso buscar a sensibilização dos mesmos quanto à necessidade de manter atualizados os planos de ensino das disciplinas, assim como sua explanação junto aos acadêmicos. Para tal, foram realizadas, ao longo desse período, conversas individuais e reuniões com os coordenadores de disciplinas, ratificando a importância dessas ações. Nos últimos três anos foram realizadas imersões em março/2015, maio/2016 e agosto/2017, buscando subsidiar e aprimorar as funções docentes frequentemente levantadas nessas avaliações.

A primeira imersão teve por objetivos a oferta de informações e referencial para subsidiar a reflexão crítica em torno da gênese, evolução, significado e expectativa de solução de problemas no campo da educação médica, além de contribuir para a qualificação da prática pedagógica no curso de medicina. Como decorrência do Seminário houve a proposta de criação de um Núcleo Docente de Estudo de Práticas Pedagógicas para o Curso de Medicina. Na segunda imersão da FAMED as temáticas discutidas foram as Diretrizes Curriculares 2014 e suas repercussões no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), assim como no processo de Avaliação dos Cursos de Medicina. Na ocasião foi explicitado o processo de avaliação ao longo do tempo, nota ENADE e Avaliação *in loco*, que estava prevista para 2016 para os cursos em todo país. Foi oportunizado o esclarecimento de dúvidas dos docentes. Na terceira Imersão foram abordados os métodos de avaliação. Nesta última reunião foram discutidas formas de avaliação dos discentes que contemplassem além da memória recordatória. Salientamos que entre as disciplinas com avaliação prática seria necessária a contratação de atores para simularem quadros clínicos e tornar o exame mais padronizado. No

entanto, não temos recursos econômicos para contratar atores e/ou estudantes para realizar as provas práticas.

Quanto à solicitação dos discentes para ampliar o apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é sabido que devido o momento econômico atual do país que gerou importante cortes nos orçamentos universitário, tornas-se quase impossível apresentar alguma ação para melhoria desse item. No entanto, sempre que um discente tem algum trabalho aprovado para apresentação em congresso ou afins buscamos ajudá-lo com algum tipo de material.

Outra solicitação realizada pelos discentes foi a ampliação da visibilidade dos projetos de ensino, extensão e pesquisa para que esses possam participar mais dessas ações. A Faculdade de Medicina possui duas pós-graduações *Stricto Sensu*, que possuem entorno de 100 alunos realizando suas pesquisas de mestrado e doutorado na unidade. Além disso, nossos docentes apresentam inúmeros projetos de extensão entre atendimentos ambulatoriais e ligas acadêmicas que selecionam grande número de discentes para as suas tarefas. Portanto, acreditamos que a oferta de projetos de pesquisa, extensão e de monitoria existem na unidade o que precisamos seja apresentar aos discentes de forma mais ampla os projetos que estão sendo realizados na unidade. Desta forma, foi sugerido, e, já está em execução a criação de um mural onde fiquem expostos os projetos em andamento. Além disso, a direção da FAMED e a coordenação do curso solicitará que os Programas de Pós-graduações da unidade apresentem as linhas de pesquisa e os projetos em andamento, pelo menos uma vez ao ano, aos acadêmicos.

Quanto à participação dos estudantes nos colegiados e conselhos todas essas instâncias da unidade apresentam representante discente eleito pelos estudantes, conforme o Regimento da Universidade e FAMED. Já a participação em movimentos estudantis, recentemente foi solicitado aos estudantes a escolha e indicação de um representante discente para o Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM), mas nenhum se manifestou pelos diretórios acadêmicos.

Por fim, a demanda referente à falta de informações sobre as normas e procedimentos da FURG, pelos acadêmicos do Campus Saúde, vem sendo abordada na semana da acolhida. Durante a primeira semana de aula do curso de medicina é realizada a Semana da Acolhida, onde os discentes recebem uma cartilha com as normas e regras da Universidade. Talvez os estudantes não valorizem essa informação no momento que a recebem.

X. Referências Bibliográficas

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**. Disponível em: <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2016**. Disponível em: <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016>>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>